

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
SUBPREFEITURA DO IPIRANGA
ATA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 31.10.2018

INÍCIO: 19:30h

TÉRMINO: 21:00h

LOCAL: Subprefeitura Regional do Ipiranga, Rua Lino Coutinho 444, Auditório.

COORDENADOR: Roque Pereira Morais

SECRETÁRIO GERAL: Roberto Vagner do Patrocínio

CONSELHEIROS PRESENTES:

1. Roque Pereira Morais
2. Roberto Vagner do Patrocínio
3. Ivone Ribeiro de Oliveira
4. Salin Naum Filho
5. Thiago Barbosa Martins
6. Douglas Alexandro da Silva
7. Geraldo Barbosa Vianna
8. Helena Siqueira Dornellas
9. Salete da Silva Takai
10. Mauricio Albarelli Seoud

CONSELHEIROS AUSENTES:

1. Erielson da Cruz Nascimento
2. José Alves da Silva
3. Luiz Carlos de Mendonça Junior

SUBPREFEITURA REGIONAL DO IPIRANGA – PRESENTES:

1. Cleuder Tadeu de Paula – Assessor
2. Sandra Haine - Assessora

MUNÍCIPES PRESENTES:

1. Eva F. de Lima
2. Antonia Pereira da Conceição
3. Regelne Pereira da Conceição
4. Sonia Maria F. Lima
5. Maria de Jesus O. Sousa
6. Maria Soares
7. Maria Telma da S. Dantas
8. Sol Cristina Tavares
9. Adriano Farias Belarmino

CONVIDADOS :

1. Guilherme Nunes Pereira – Agente do Governo Aberto
2. Maria Gracilene de Sousa Fortes – Conselho Gestor Heliópolis
3. Jucileia Ap. N. Silva – SEHAB/Conselho Gestor Heliópolis
4. Maria Ap. Nunes Sampaio - SEHAB/Conselho Gestor Heliópolis
5. José Gustavo Coimbra – Fórum da Criança

1 – ABERTURA : A reunião teve início às 19h30min.

2 – ITENS DA PAUTA

1. Leitura da Ata – Última Reunião;
2. Participação de **Guilherme Nunes Pereira – Gestão Pública - Agente do Governo Aberto** - para a apresentação da oficina sobre Orçamento Público, na Subprefeitura do Ipiranga, para os seus respectivos Conselheiros Participativos Municipais;
3. Entrega dos Crachás dos Conselheiros dessa Subprefeitura;
4. Apresentação de Demandas dos Municípios;
5. Apresentação de Demandas dos Conselheiros;
6. Informes Gerais;
7. Outros Assuntos.

1º ITEM DA PAUTA

Leitura da ata da última reunião.

Por solicitação do **Sr. Roque**, Coordenador do Conselho, a reunião é presidida pelo Secretário Geral, **Sr. Roberto** que dá as boas vindas a todos e diz que é grande a satisfação da participação social, muito importante na vida de todos, buscando a melhoria do bairro de alguma maneira e lutando por isso, enfatiza que o grupo tem tido algumas vitórias, algumas derrotas, mas faz parte, e que têm que continuar. Em seguida, faz a leitura da Ata da última Reunião realizada em 26.09.2018.

2º ITEM DA PAUTA

Participação de Guilherme Nunes Pereira – Gestão Pública - Agente do Governo Aberto - para a apresentação da oficina sobre Orçamento Público, na Subprefeitura do Ipiranga, para os seus respectivos Conselheiros Participativos Municipais.

Sr. Roberto apresenta o **Sr. Guilherme**, agente do Governo Aberto. Comenta que tem participado de alguns cursos fundamentais para o entendimento do funcionamento do nosso governo e também para saber como agir, por onde ir e toda essa informação que é importante.

Explica que o Guilherme dá normalmente esse curso em espaços como a EMASP e destaca a importância de ter feito o curso que fala sobre a Lei de Acesso à Informação. Disse que nesse curso, conversando com uma das representantes da prefeitura, ela falou do curso do Guilherme e conseguiu que o mesmo seja feito na própria subprefeitura. Finalizando, passa a palavra para ele.

Sr. Guilherme explica que realiza oficinas na cidade toda, especialmente no centro da cidade, para conselheiros, para servidores públicos sobre orçamento público. A idéia da oficina é apresentar conceitos básicos de orçamento, o que é orçamento público, para que serve, o que é receita, o que é despesa, da onde vem as receitas e para onde as despesas vão. É só uma introdução geral ao orçamento exatamente para fortalecer um pouco a atuação de todos como Conselheiros. Explica que tem duas possibilidades: uma oficina com 3h20min à noite, que é uma oficina em que será apresentado somente os conceitos introdutórios e outra com 5 horas, preferencialmente aos sábados onde irá apresentar também como estão as despesas na região do Ipiranga, quanto a prefeitura gasta, os recursos, etc.

O **Sr. Roberto** pede que o Sr. Guilherme explique um pouco o que é o Governo Aberto.

O governo aberto é uma iniciativa da prefeitura de São Paulo que foi criado ao longo da gestão do Fernando Haddad em 2015: a idéia é de abrir justamente o governo para a sociedade e ser uma prefeitura mais inclusiva para os cidadãos que não estão dentro da máquina pública. A idéia de governo aberto em São Paulo ganhou o nome de São Paulo Aberta e ela foi muito fortalecida com essa gestão, e a idéia é abrir a prefeitura dentro dos quatro eixos: transparência, participação social, integridade e inovação tecnológica e social.

Ele explica que dentro desse grande programa chamado São Paulo Aberta existe um programa menor chamado Agentes do Governo Aberto do qual faz parte. São atualmente cerca de 30 oficinas, cada uma com seu eixo, seu objetivo e ressalta que dependendo do tema de interesse do grupo existe a possibilidade de realizar outras oficinas aqui na região também. E enfatiza que a participação está aberta para todos: conselheiros, munícipes, funcionários públicos, quanto mais pessoas puderem participar tanto melhor.

Explica como encontrar no site da prefeitura a relação das oficinas disponíveis e se coloca à disposição de facilitar o contato com os outros agentes através do **Sr. Roberto**.

Sr. Roberto solicita aos Conselheiros antecipar a pauta de informes. Todos espontaneamente concordam e aproveita para falar um pouco sobre os cursos que fez e foram bastante importantes: um foi pelo Governo Aberto e outro na Escola do Parlamento, onde passou quatro dias, cada um conhecendo um dos órgãos do governo que trata dessa questão do orçamento público: a Câmara Municipal, o Tribunal de Contas do Município, a Assembléia Legislativa e o Tribunal de Contas do Estado. Cursos que ampliam a capacidade de entendimento de como funciona a própria máquina pública e como podemos atuar para melhorar esse nosso conhecimento para o bem geral, nossa participação mais efetiva e mais conseqüente também como munícipes e no nosso caso como conselheiros. Ressalta que o importante é que tem certificado, o importante é que esses cursos são gratuitos, o importante é que existe uma quantidade enorme de cursos. Vai preparar um material para poder compartilhar com todos por serem informações extremamente importantes para que possam acessar e compreender na verdade como funciona, especialmente essa questão da transparência, do entendimento do nosso papel como munícipe ou como conselheiro e fazer com que essa participação seja mais inteligente, porque quando se tem um conhecimento isso favorece a capacidade de ação e de fiscalização, de cobrança, de proposição.

Sr. Roberto comenta sobre a importância da participação nos cursos, destacando ser uma iniciativa da prefeitura extremamente importante, o quanto os conselheiros e munícipes podem se enriquecer e crescer com essas informações. As pessoas acham que a Câmara ou que a Assembléia Legislativa é um bicho de sete cabeças, mas pode entrar lá, pode participar. Diz que não se pode desperdiçar essa oportunidade, e a intenção de trazer o Guilherme é para facilitar, pois boa parte dos cursos ocorre à tarde e pela manhã e muita gente não pode ir. Então se a gente tem a possibilidade de fazer à noite ou no sábado, favorece demais a nossa conversa, diálogo debate com a nossa comunidade. Mas tem uma centena de cursos extremamente importantes, uma pena que não dá para fazer todos, mas se cada um fizer um e a gente puder compartilhar, **Sr. Roberto** reforça que tem importante material que conseguiu e que depois irá disponibilizar.

3º ITEM DA PAUTA

Entrega dos Crachás dos Conselheiros dessa Subprefeitura.

Sr. Roberto sugere deixar a entrega para o final, para que possam conversar sobre as demandas.

4º ITEM DA PAUTA

Apresentação de Demandas dos Munícipes

Adriano Faria Belarmino – como representante da comunidade São Clímaco/Liviero foram desapropriados e a prefeitura havia combinado na época um auxílio aluguel de R\$ 300,00 por 30 meses, ficaram de ajustar para R\$ 400,00, mas diz que o valor ainda é muito pouco. Vieram para pedir um posicionamento com relação à habitação, sobre o apartamento, a unidade habitacional, porque não dá para ficar nessa situação.

Sra. Cida: se apresenta como funcionária da Secretaria de Habitação e explica que para a área do Liviero/São Pedro tem uma reunião a cada dois meses que a **Sra. Telma** participa, está sendo discutido o projeto de lá, porque foi demolido por risco e não tem previsão. Informa que as reuniões para discutir as regiões do Liviero, São Pedro, Jardim Celeste, acontecem aqui neste salão mesmo toda ultima semana do mês às 16h, a cada dois meses.

Sr. Adriano explica que formaram um grupo na comunidade para cuidar dessa questão, e estão bastante apreensivos porque a prefeitura não tem uma previsão ainda para dar. Diz que em São Pedro já são 187 famílias e quer lutar pelos seus direitos de acordo com a Constituição Federal.

Sr. Roque se compromete a ajudar dentro das possibilidades do Conselho e fará contato com a Secretaria da Habitação para averiguar.

5º ITEM DA PAUTA

Apresentação de Demandas dos Conselheiros

Sra. Helena se apresenta como representante do Jardim da Saúde, e comenta sobre as demandas entregues no começo do ano, a maior parte que não foi atendida tem a ver com poda de arvores, disse que falou com o engenheiro e essa questão de poda de arvores precisaria dar um encaminhamento porque está ficando dramática a situação. Trouxe também a questão da revitalização da Praça Xavier de Toledo, que é a praça onde fica a base da polícia. É um ofício com várias demandas, com essa questão de obra, de reparo com poda de arvore também e queria saber se já tem algum encaminhamento nesse sentido, se já está prevista alguma providência.

Sr. Roque explica que há um problema para encaminhamento das ações porque têm vários vereadores com emenda para a Praça e acaba impedindo a resolução e a prefeitura alega não ter verba para o muro de arrimo, mas estão buscando ver onde podem conseguir verba para isso.

Quanto à poda de árvores, vão marcar uma reunião só com os conselheiros junto com o prefeito regional, com a Viviane, Coordenadora de Obras e com o engenheiro agrônomo José Luis para pedir uma posição deles e tomar as providências.

Sra. Helena comenta que falou com o engenheiro José Luis a respeito de uma poda de uma senhora de 84 anos que mora sozinha, já tem protocolos desde 2011, a árvore já está quebrando o telhado dela e pediu uma especial atenção no caso mas ainda não teve uma posição.

Sr. Geraldo diz que no caso da Praça, a situação é a mesma, que vai de mal a pior, esteve no local e viu uma boca de lobo totalmente desprotegida e aberta até com sacos de lixo jogados lá dentro, sacos de terra na praça, aumentou o número de entulho e os bancos foram tirados. Precisa cuidar da iluminação, pode de árvore, colocar aparelhos para ginástica e a questão do lixo. Na quadra daria para a Terceira Idade fazer exercícios. Está faltando um intercâmbio, reunir os moradores, eles só reclamam e na hora que se apresenta algo também não se envolvem. Mas se fosse algo atraente, uma opção melhor seria diferente. Diz que se o trabalho do conselho não tiver resultado, ele vai morrer, comenta que há um esforço para que a coisa funcione, se aos poucos isso vai ficando parado, daqui a pouco se perde o sentido, perde-se o gosto pela coisa.

Sr. Roque explica que tinha muita gente querendo investir na praça, disseram para aguardar para voltar depois da eleição. Compromete-se a cobrar a realização do que precisa ser feito e já foi solicitado. Diz que sempre está passando pelo local para acompanhar as ações.

Sr. Roberto diz ao **Sr. Geraldo** que tudo aquilo que não pode é perder a animação, mesmo que a gente não consiga resultado, diz que, se estamos numa luta e desistimos, muita gente fica desamparada, então temos que continuar tentando, é como o **Sr. Roque** falou que o período de eleição acabou e agora é a hora do vamos ver, é a hora que a gente tem que estar mais presente.

Diz que a intenção de trazer esses cursos, para que juntos possamos até nos fortalecer enquanto conselheiros, para poder atuar, estar mais consciente, mais efetivo e mais unido, o conselho nosso é novo por natureza e todos os conselheiros aqui estão em seu primeiro mandato, sua primeira gestão, isso é extremamente positivo porque não trazemos vícios e com o tempo podemos trazer uma coisa que é mais natural e precisamos estar juntos nessa, e que quanto mais unidos nós estivermos maiores serão os nossos resultados. E conclui enfatizando que agora é a hora!

Sra. Antonia Pereira da Conceição é uma das moradoras que foi removida da área da São Pedro e diz, que são muitas pessoas que estão nesse sofrimento já há bastante tempo e nem todas estas estão morando mais na área do Liviero, muitas estão lá pro lado da zona leste procurando um aluguel mais barato, o desemprego está grande, o auxílio para o aluguel é muito pouco e pede para entrar em um acordo. Diz que pessoas que foram removidas depois deles já estão com suas moradias.

Sr. Roque explica que a Secretaria de Habitação está com problemas com as pessoas que conseguiram moradia porque muitos estão com débitos de conta de água, luz e condomínio e os valores são altos.

Sra. Jucileia reforça a importância da participação desses munícipes no Conselho Gestor que acontece no mesmo local desta reunião porque um dos apontamentos do Conselho é a não participação da sociedade civil. Ela é do Conselho Gestor de Heliópolis e explica que a ausência dos munícipes que estão trazendo as demandas impede de dar andamento junto ao Conselho.

Sr. Roque elogia a orientação, acha importante essa sintonia com o conselho gestor e pede para que façam esse pedido porque no conselho fica mais forte, e levará ao secretário da habitação o que está acontecendo ou ao secretário de COHAB e chegando na mão dele, estará cobrando para ver onde é que há erros, o que é possível fazer, mas é interessante que os senhores e senhoras munícipes participem.

Sr. Roberto comenta que em uma das reuniões se falou da importância dessa união entre Conselhos, que possam conversar mais entre eles para que possam acertar mais e se fortalecerem, compreender também determinadas coisas que são específicas de cada Conselho e demais comunidades sociais.

Dna Ivone relata que precisou ir ao Posto da Vila Morais, foi a terceira vez e ressalta que está cada vez pior. Foi mal atendida, pediram para aguardar e quando a médica chegou não foi atendida. Haverá visita com reunião com a Dna Suely, diretora da unidade UBS, o AMA está sendo desfeito e se dispõe a ir na reunião como testemunha.

Sr. Roque agradece as mais de 100 demandas que já foram atendidas para demonstrar o resultado do empenho de todos.

Dna Ivone comentou sobre fatos de alunos e mães batendo em professor, citou um fato recente na região na Vila Gumercindo. Traz a sugestão de oficinas nas escolas para orientar esses alunos e professores, seguindo a idéia das do Governo Aberto.

Dna Salete comenta sobre caso da escola Julio Ribeiro, onde botaram fogo na escola.

5º ITEM DA PAUTA

Informes gerais

Sr. Roque convida para a audiência pública no próximo dia 8.11.2018 sobre o Plano Viário, com a participação do secretário municipal dos transportes, o subprefeito, representantes do CET e SPTrans.

6º ITEM DA PAUTA

Outros assuntos: nenhum outro item foi abordado além do que já estava previsto na pauta do dia.

Ao final foi feita a entrega dos crachás para os Conselheiros e houve a leitura das regras sobre o crachá.

TERMO DE RECEBIMENTO: CRACHÁ DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL - COM

NOME: _____

CONSELHEIRO (A) PARTICIPATIVO MUNICIPAL – COM/ _____

REGRAS BÁSICAS

1. O crachá de identificação funcional é de uso estritamente pessoal e intransferível;
2. O crachá deverá ser posicionado no peito, em local visível e sem nada para encobri-lo parcial ou totalmente;
3. É proibido o empréstimo e/ou troca de crachás, ou seja, cada pessoa deve portar o seu próprio crachá;
4. Caso o Conselheiro seja flagrado utilizando o crachá de outro Conselheiro, os dois deverão ser punidos de forma regimental;
5. O crachá de identificação será confeccionado por conta própria de cada Conselheiro ou em acordo com a Prefeitura Regional, se houver possibilidade, após ter a aprovação em reunião;
6. Após ser confeccionado, o crachá deverá ser assinado pelo Coordenador do respectivo Conselheiro e por um representante da Prefeitura regional;
7. Nos casos de perda ou extravio, o Conselheiro deverá comunicar o fato imediatamente ao Coordenador, para que sejam tomadas as providências cabíveis;
8. Em caso de perda/extravio a confecção do novo crachá ficará à cargo do Conselheiro que solicitar;
9. Em caso de renúncia ou saída do Conselheiro de um determinado Conselho, o crachá deverá ser entregue ao Coordenador respectivo.

OBS.: O crachá do Conselheiro deverá ser utilizado estritamente em representação dos atos referentes ao Conselho Participativo. Qualquer utilização fora deste campo será considerada falta grave e submetida ao regimento interno bem como ao Código de Ética.

TERMO DE RECEBIMENTO DO CRACHÁ

Declaro ter recebido o meu crachá de identificação funcional em perfeitas condições de uso, o qual será usado em conformidade com as regras básicas do Conselho participativo, que são de meu conhecimento, a partir deste momento.

Data: ____/____/____

Assinatura: _____

RG/CPF _____

Nada mais havendo a ser tratado foram encerrados os trabalhos. Esta sessão encerrou-se às 21:00h.

São Paulo, 31 de Outubro de 2018.

Roque Pereira Morais – Coordenador

Roberto Vagner do Patrocínio – Secretário Geral

Cleuder Tadeu de Paula – Assessor Subprefeitura

Sandra Haine – Assessora Subprefeitura

Thiago Barbosa Martins – Conselheiro

Ivone Ribeiro de Oliveira – Conselheira

Salin Naun Filho – Conselheiro

Helena Siqueira Dornellas - Conselheiro

Salete da Silva Takai - Conselheiro

Geraldo Barbosa Vianna – Conselheiro

Douglas Aleksandro da Silva - Conselheiro

Maurício Albarelli Seoud - Conselheiro